



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 43ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de julho de 2017, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 25/2017 do gabinete do vereador Paulo Porto comunicando sua ausência na presente sessão; Projeto de Lei nº 86/2017; Projeto de Lei nº 89/2017; Projeto de Lei nº 90/2017; Emenda nº 1/2017 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 73/2017; Parecer nº 56 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 47/2017; Parecer nº 101 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 72/2017; Parecer nº 102 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 73/2017; Parecer nº 103 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 75/2017; Parecer nº 104 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 77/2017; Parecer nº 106 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 73/2017; Parecer nº 107 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 64/2017; Parecer nº 108 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 82/2017; Parecer nº 24 favorável da Comissão de Economia, Finanças Orçamento ao Projeto de Lei nº 73/2017; Parecer nº 26 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 75/2017; Parecer nº 27 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 82/2017; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de Lei nº 82/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de Cultura e Desporto ao Projeto de Lei nº 47/2017; Parecer nº 14 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 64/2017; Parecer nº 15 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 77/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Educação ao Projeto de Lei nº 82/2017; Parecer nº 12 favorável da Comissão de Segurança Pública e transporte ao Projeto de Lei nº 72/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 202/2017 em resposta ao requerimento nº 236/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 201/2017 em resposta ao requerimento nº 246/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 200/2017 em resposta ao requerimento nº 241/2017 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin; Olavo Santos, pelo uso do bloco parlamentar da transparência; Vereador Mazutti; Vereador Policial Madril; Serginho Ribeiro; Fernando Hallberg; Parra; Josué de Souza e Pedro Sampaio. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Nós temos o Projeto de Lei nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

60/2017 de autoria do vereador Olavo Santos/PHS que dispõe sobre a apresentação de material didático as famílias de crianças e adolescentes estudantes da rede municipal de ensino. O referido projeto recebeu o parecer contrário. Recebeu parecer favorável Comissão de Educação, mas recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, o qual eu coloco em deliberação nesse momento (-Peço a palavra). Já vou colocar em discussão o Parecer vereador aí Vossa Excelência terá a palavra. – Vereador Olavo Santos: Eu gostaria de antes de o Senhor colocar em discussão o parecer da Comissão de Justiça e Redação, que pudesse ser aceito pelos pares um pedido meu de adiamento desse projeto por 8 sessões. Eu estive hoje conversando com um representante do sindicato, as professoras Fabiana Baldi e também a professora... É que regimentalmente a orientação é essa né Presidente, então precisei lhe interromper. Então para que nós possamos de uma maneira melhor né unir a técnica pedagógica profissional juntamente com o anseio dos pais em colaborar na escola e possamos discutir junto. Foi uma conversa muito prazerosa e muito produtiva com as professoras. Eu gostaria de pedir então 8 sessões de adiamento. – Presidente: Formulado o pedido pelo autor do projeto de 8 sessões, coloco em deliberação. Em votação. Os vereadores favoráveis ao adiamento permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Adiamento de oito sessões aprovado então para o Projeto de Lei nº 060 de 2017. Em discussão o Projeto de Lei nº 077 de 2017, esse é de autoria do Vereador Pedro Sampaio do PSDB, que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel a campanha agosto Dourado. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador autor do projeto, Pedro Sampaio, vossa Excelência tem o prazo regimental de 10 minutos. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigada senhor Presidente. Bom dia Presidente, bom dia nobres pares, população que nos assiste, imprensa. Gostaria aqui de enaltecer a visita hoje, acompanhar esta seção, a Juliana Coordenadora de programas da Secretaria Municipal de Saúde e ao Ale, além de ser um grande amigo Gerente da Divisão de Atenção Básica do nosso município, da Secretaria Municipal de Saúde. O Projeto de Lei nº 77/2017, senhor Presidente, ele visa uma correção no calendário do município, uma vez que, alusivo ao agosto essas campanhas, hoje da secretaria da Secretaria Municipal de Saúde e também do Conselho maior de saúde do nosso país. Eles instituem o agosto como sendo Dourados, nós tínhamos aqui no calendário o agosto era azul, nós usamos só uma correção para Novembro Azul que é alusivo, aí sim a saúde do homem, e o agosto Dourado é alusiva ao aleitamento materno. Todos nós sabemos a importância do aleitamento materno, então não há mais dúvidas sobre o benefício fisiológico, psicológico e sócio-econômico-cultural da prática do aleitamento materno para o dia mãe e bebê. Sabe-se que a amamentação isoladamente é estratégia de maior impacto capaz de salvar a vida de cerca de 13% das crianças menores de 5 anos em todo o mundo por causas preveníveis. O estímulo da amamentação exclusiva salva, nada menos que 6 milhões de crianças ao ano. O leite materno é melhor alimento que o bebê pode receber nos seus primeiros anos de vida, sendo indicada até dois anos ou mais. Sua superioridade orgânica o torna de melhor digestibilidade sendo alimento mais completo para promover o crescimento e desenvolvimento infantil. Crianças amamentadas também estão mais protegidas contra doenças infecciosas. Há 20 anos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entre os dias primeiros 7 de agosto ações em todo o mundo são voltados para a semana mundial do aleitamento materno. Aqui eu abro um parêntese, também, o Ofício nº DAS 624/2017, de autoria do Secretário de Saúde Rubens Griep ele convida e aqui já estendo, entrando na espera aí da Secretaria de Saúde, que no dia 5 de agosto de 2017 às 9 horas no Lago Municipal, será o primeiro encontro Amamentar Vale Ouro, por isso do agosto Dourado. Senão no município não conseguiria captar recursos a nível Estadual e Federal para essa campanha se a data fosse Novembro Dourado. Então nós fizemos esta correção senhor Presidente, então aqui, digo ao Secretário Rubens, quando me procurou para que nós pudéssemos fazer essa alteração, a Juliana me invocou também, o Ale, então para que nós pudéssemos corrigir isso no nosso calendário, para que a Secretaria possa fazer sua ação, fazer sua semana de conscientização ao aleitamento materno. Senhor Presidente eu peço voto favorável aos senhores vereadores a esse Projeto, a esta retificação no calendário Municipal do município para que nós possamos contemplar a Secretaria de Saúde aí, com esse bom projeto e levamos as mães da nossa cidade a importância, e até da região, a importância do leite materno. Seria isso senhor Presidente e conto com os pares. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Jr.: Vereador Pedro, bom dia. Vereador Gugu Bueno, nosso Presidente bom dia, a todos os vereadores, a todos que estão nos ouvindo, nosso bom dia. Vereador, a Lei número 6393 de 9 de setembro 2014, que institui o agosto Azul, então ela neste momento... – Vereador Pedro Sampaio: Ela está sendo suprimida. – Vereador Misael Jr.: Por esta Lei que vai... O objetivo Vereador é porque também existe uma campanha Nacional de Novembro Azul, então talvez os benefícios que a saúde municipal receberia, em termos de orçamento, seria maior em novembro do que a própria lei estadual que dispõe sobre agosto Azul? – Vereador Pedro Sampaio: Exatamente. O município não conseguiria captar recursos uma vez que o calendário ele estava adverso da campanha agosto Dourado. Ele não conseguiria fazer essa captação de recurso para a promoção que é mundial sobre o aleitamento materno, Organização Mundial de Saúde. – Vereador Misael Jr.: Também a Deputada aqui que tem a Lei do agosto azul é do seu partido. – Vereador Pedro Sampaio: Vamos corrigir, vamos entrar em contato com ela para ela corrigir também. – Vereador Misael Jr.: Alterar isso aí. Obrigada. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 77/2017. Vamos a votação então senhores Vereadores. Em votação o Projeto de Lei nº 77/2017 de autoria do vereador Pedro Sampaio que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel a campanha agosto Dourado. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Senhores, passamos agora a votação, a discussão do Projeto de Lei nº 82/2017, de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações no anexo 3 da Lei Municipal nº 6445 que é o Plano de Cargos Carreiras Remuneração e Valorização dos profissionais do magistério da rede pública Municipal de Ensino no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Na realidade esse Anteprojeto veio pra corrigir um pouco a defasagem que tem no salário dos professores, mas ainda é pouco. O valor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poderia ser bem maior, não falando assim, demagogicamente, porque eu não sou demagogo. Eu acredito que, tá aí o professor Santello, que o professor que ensina mais do que o outro, o dentista que trabalha melhor do que o outro, que o médico que trabalha melhor que o outro, deveria ter um salário diferencial. Uma vez aqui, na gestão passada, quando teve a discussão do Plano de Cargos e Salário dos professores, que eu falei que além do salário, têm que ensinar, eles me vaiaram. Mas eu levo a muito tempo comigo isso aí, o mal do serviço público, assim Mauro, que o vadio ganha igual o trabalhador. Então deveria ter um diferencial, deveria ter o que é uma escala de 1 a 3, sem política no meio né, porque muitas vezes o vadio se é amigo do prefeito ganha mais do que o trabalhador. E fazer com que viesse na Câmara um plano de cargos e salários, Valdecir, com a diferença. O que seria a diferença? A APP - Associação de Pais e Professores, que deveriam ir lá e votar no final do ano e fazer a diferença. Que daí não teria politicagem no meio e sim uma política séria. Porque daí o que acontece, o professor bom ele não vai se tornar vadio se ele ganhar um aumento, ele vai... Não eu tô falando sério aqui e se o sindicato que não quiser me ouvir, eu tô falando sério aqui. Porque o professor bom não ele não vai se tornar vadio e vai ser tornar melhor ainda e o vadio tem que ser demitido ou ser aperfeiçoado. E eu falo isso, eu falo assim com propriedade. Eu tenho um exemplo aqui com meu filho estudava no colégio Marista e daí o melhor professor dele foi para escola pública, foi noite no Colégio Marilis, porque o estado tá pagando bem Serginho, tá entendendo?! Então melhor professor do Marista foi para Escola Marilis, tá entendendo. Então uma professora dessas tem que ser melhor remunerado de um professor ruim, o médico bom tem que ser melhor remunerado do que o médico ruim. E aí essa diferença que tem na carreira dos trabalhadores públicos, que é injusta, no meu pensamento, eu não pode acreditar que num posto saúde aonde, que alguém atenda bem, eu sempre dou o exemplo lá no Parque Verde, a doutora, daqui a pouco vem o nome, do Parque Verde, Montenegro. Falhou o nome. Ela ganha a mesma coisa que um cara e não quer trabalhar, como um ali no... Vou te dar um exemplo Romulo Quintino, lá do teu posto. Que o cara atende 4 pessoas e ficar dormindo. Então como aquela Doutora lá do Parque Verde, doutora Flávia. A Doutora Flávia ganha a mesma coisa do que um vadio que atende 4 fica dormindo as outras 4 horas, entendeu. Então essa seria a diferença. Teria que ser o que? Que, a Doutora Flávia Lá seria o que, se o povo, ao dar nota 10 para ela, deveria ganhar pelo menos 20% a mais que esse vadio que fica dormindo. Então era isso a minha posição né, vou voltar favorável. Mas eu acredito muito um dia ou serviço público vai ser o que, vai ser cada vez melhor se se incentivar o bônus as pessoas que são melhores que as outras. É isso, meu muito obrigado. (-Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o vereador Roberto parra do PMDB. – Vereador Parra: Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar Executivo por permitir esse ganho real para os nossos professores. Existem algumas situações que talvez vá contra né aquilo que é um professor realmente tem que fazer em sala de aula, mas a gente tem que respeitar professor né, talvez tem uns descomprometidos com a causa, mas eu acho que a gente tem que valorizar o professor. Agora o que eu gostaria, realmente, que essa Lei de Isonomia, que a gente tanto fala fosse aplicada e que os outros servidores da educação, também recebessem um olhar comprometido do nosso Poder Executivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

né, porque o princípio da isonomia teria que funcionar também para zeladores, para os pessoal do apoio das escolas. E se não tem como você garantir nesse processo, e não cabe a vereador fazer emenda para gerar despesa pro Executivo. Mas que a gente pense né, o pessoal do apoio da educação, sindicato, talvez, dos Professores é atuante, é forte, mas que nós vereadores, nós estamos aqui para defender realmente o interesse da população e dos Servidores também. Que nós possamos olhar com carinho para aqueles servidores menos favorecido dentro das escolas. Eu acho que, como diz o ditado “Pau que bate em Chico bate em Francisco”, a gente tem que olhar com mais carinho para aqueles servidores que menos ganham e ao que precisam talvez do nosso apoio maior. Era isso senhor Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino e na sequencia vamos ouvir o vereador Fernando. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, cumprimentá-los nessa manhã. Rosenei, os professores que estão aí, também, do SIPROVEL. Nosso cumprimento, também ao Presidente Amilton, que não está, mas certamente está a trabalho do sindicato. Bem, como disse aqui o vereador Roberto Parra, parabenizar o Executivo pelo cumprimento do compromisso, vereador Fernando pelo cumprimento do seu compromisso com a classe. Nós temos aqui um impacto de R\$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil reais) esse ano, R\$1.300.000,00 (um milhão e 300 mil reais) em 2018 e R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), aproximadamente, em 2019. Perto do orçamento de Cascavel, é claro que existe essa viabilidade e a condição de efetivar esse compromisso, então parabensizo o nosso Executivo, está aqui passando 1%, depois mais 1% e por fim 1,39%. 3 eu vejo um olhar especial do governo, no que diz respeito ao funcionalismo e também tenho que concordar com a fala do Vereador Roberto Parra, que fala quanto os demais classes também, que inclusive nós tivemos uma audiência pública poucos dias aqui falando sobre as agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias que é uma luta que temos desde o mandato passado também e nós vamos encaminhar eu tenho certeza que contaremos com o apoio dos vereadores, assim como do Executivo, na valorização dessa importante classe de pessoas que também precisam naturalmente, assim como todos, do seu rendimento um pouco maior. Eu tenho certeza que essa sensibilidade do Executivo se dará em todas essas situações, uma vez que a prioridade é a humanização do atendimento e a humanização do atendimento ela passa por todos os setores naturalmente. Então o sindicato tem feito seu trabalho de maneira especial como sempre, dá um importante passo, passo que vai garantir o piso né. O piso que era uma briga, embora, eu acredito, que é em torno de uma centena, por aí, não é Rosenei, que ainda não alcançava o piso. Como não é possível pagar apenas essa uma centena tá passando para todo mundo naturalmente, mais do que merecido também o bom pagamento aos professores. Mas deixar aqui aberto também o nosso compromisso com o funcionalismo público num geral, que vamos votar junto pro aumento do salário, para os benefícios para insalubridade, para tudo aquilo que for dar melhor condição de trabalho para os nossos servidores do município. Vereador Cabral nos acompanhou outro dia numa conversa, também, importante e sabe dessa demanda. Vereador Cabral passou com uma situação de constrangimento outro dia, estávamos juntos lá no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pacaembu, no bairro dele, numa cobrança de melhor salário e também eu tenho certeza que vai, assim como todos os vereadores, assim como Executivo, ter essa sensibilidade para dar o aumento merecido o nosso funcionalismo. Obrigado Presidente. – Presidente: Agora sim vamos ouvir, devidamente, o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente e com isso cumprimentar os demais vereadores. Também cumprimentando a imprensa e o pessoal aqui presente. Tem o pessoal do sindicato dos professores ali, que teve uma fala do vereador Bocasanta, que eu acho que ficou meio truncado, mas eu o meu entendimento, eu acho que ele quis falar que do funcionalismo público em geral, que todo mundo que passa no concurso tem um salário 'X' e tem muitas pessoas às vezes que se dedicam mais que os outros e tem uns que não se dedica tanto e sempre os benefícios vai de igual para todo mundo. Que às vezes se no funcionalismo público tivesse uma fórmula justa de diferenciar o salário por produtividade, que fosse um jeito o justo, não jeito político, talvez seria melhor, porque daí seria mais bem valorizadas as pessoas que se dedicam mais. Quanto a esse reajuste aos Professores, eu acho que é um jeito digno e a gente tem que parabenizar mesmo no Prefeito, que ele tá voltando o olhar para os funcionários públicos e valorizando as pessoas que realmente estão trabalhando e que merece. Que a base da sociedade seria família, mas quando a família ela foge um pouco da alçada ela repassa para os professores. Professor Santello, os professores que estão aqui presente sabem que, hoje já o professor não tem tanta influência nas crianças porque tem muitos direito e às vezes o professor se ele se dedicar muito ou tentar falar às vezes falar mais áspero, tentar educar na forma direita, ele vai tá trazendo problema para si. E às vezes para não trazer problema para si, às vezes é melhor você dar uma aula não tão boa quanto gostaria para não ter problema, mas os professores no geral é uma base da sociedade que pessoa para ser médico, ser advogado e Juiz tem que passar pela sala de aula e tem que ter o aprendizado. A gente tem que valorizar. Quando a gente vê se aumenta a gente vê que é pouco. Que teve o 4,2%, agora essa tabela de 1% para os professores, e a gente vê também que tem várias outras classes do funcionalismo público que, no meu pensamento também merece um aumento. Só que eu acho que tá vindo no meio ali no meio das classes, porque se fosse no meu pensamento eu ajudaria primeiro as de baixo para cima, que acho que quem tá mais embaixo tem mais dificuldade. É o caso do, sempre quando vai dar um aumento que a gente acha que é pouco ou se da um aumento até uma quantia a mais, uma porcentagem a mais pros professores e vai dar para outros, no final a prefeitura sempre vai analisar o impacto financeiro. É lógico se tem pessoas que tem um salário melhor, um por cento vai ser bastante, para quem tem um salário razoável vai ser pouco e para quem ganha menos ainda vai ser quase nada. E a gente vê a situação dos servidores públicos da educação que tem o profuncionário, que é o caso dos zeladores e outras funções que hoje tem um salário baixo e se fosse aplicado pro funcionário aí, que eu acho que até 2018, até 2020 todo mundo tem que ter esse curso que trabalha na área de educação, vai dar um aumento grande, vai dar um impacto financeiro grande. Mas a gente também como os demais vereadores gente tem o olho para os zeladores, para as outras classes aí, que mexe com as crianças, que trabalham, que realmente que também faz o lanche dos filhos da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente, que limpa o banheiro dos filhos da gente, e acho que merece também um salário melhor. Então a gente espera que o Executivo de uma olhada, também, pra esse funcionário e que venha, e de um reajuste melhor, e um aumento melhor pra gente votar. E acredito que vai ter o apoio de todos os vereadores daqui da Casa. Seria isso que eu tinha para contribuir, só para deixar a fala do vereador Bocasanta, ele que ficou meio truncado, mas como a intenção dele foi falar nesse sentido aí só de valorizar as pessoas que se dedicam mais. (-Peço a palavra) Pois não. – Vereador Professor Santello: Bom dia Presidente, senhores Vereadores... – Presidente: Santello, só um segundo. Vossa Excelência pediu um aparte ou a palavra? – Vereador Professor Santello: Aparte. – Presidente: Então Vossa Excelência vai ter que falar em 20 segundos, vereador. – Vereador Professor Santello: Então a palavra. – Presidente: Então só um segundo. O Senhor já encerrou vereador Madril? – Vereador Policial Madril: Sim Senhor. – Presidente: Agora vamos ouvir, com o tempo regimental, o vereador Professor Santello. – Vereador Professor Santello: Bom dia a todos, vereadores, plateia aqui presente, pessoal da imprensa. Quando nós falamos em educação... de professores aqui presente também. Enquanto o Estado congela o salário de professor do Estado o prefeito Paranhos vem aqui com essa proposta, realmente cumprir com aquela promessa que ele fez em campanha. É o compromisso que ele tem com os funcionários do município, principalmente aos professores, mercedores. a questão que o vereador Madril disse, que tem que estender, também, aos nossos funcionários né, ao agente 1, agente 2. Aquelas pessoas que limpam o banheiro, que faz a merenda, é importantíssimo, também, que seja bem remunerado. Todos nós sabemos que hoje, a atual situação que nós vivemos na escola, questão de droga, problemas sociais, de Família. O professor passa a não ser só Professor, mas também psicólogo dentro da sala de aula, assistente social. Resolve problemas familiares dentro da escola, então, não é puxando a brasa para sardinha aqui não porque eu sou professor, mas é uma das profissões mais dignas. Porque para ser professor tem que ter amor, mas a gente não vive só de amor, a gente também precisa comer, precisa vestir né professores?! Ter uma vida digna e dá todo o respaldo aos nossos alunos. Então Parabéns ao prefeito Paranhos. Isso ele prova que ele está cumprindo com compromisso feito principalmente com a educação. É isso que eu tenho a dizer, obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres pares, querida assistência, imprensa, professores que hoje estão presentes no plenário, sejam muito bem vindos. Como presidente da Comissão de Economia e Finanças, juntamente com meus queridos amigos Jaime Vasatta e, também Mazutti, esse Anteprojeto do Executivo quero saudar. realmente 1% nós sabemos que não é viável, não contempla a Lei Federal né, seria o piso aí de R\$2.298,00 (dois mil duzentos e noventa e oito reais) e nos teremos aí, abaixo do piso aí, dá uns R\$140,00 (cento e quarenta reais). Então na verdade é claro que o professor faz uma grande diferença. Mas eu acho que é louvável. O importante nós estarmos ampliando, dando realmente uma condição mais digna ao professor que merece, nós sabemos do trabalho que é feito em sala de aula que não é fácil, então o dia-a-dia. Como falou muito bem o Professor Santello, hoje na verdade nós vivemos um caos, as famílias com problemas e o professor não só leva o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conhecimento, mas a ternura, o carinho e a dignidade, assim de tantas famílias que ele acaba sendo psicólogo, todos os dias, e fazendo um belíssimo trabalho. Hoje ser professor no Brasil, acho que não é fácil, no mundo inteiro, mas no Brasil não é fácil. Que batalha que é. Nós vemos, desde os pequenininhos, desde as crianças. Aí nós falamos né Vereador Madril, direitos e deveres. Hoje infelizmente nós vemos aí a depredação, o descaso, algumas imagens inclusive com crianças, com adolescentes, gritando com professor palavras de baixo calão e nós não podemos concordar com isso, por isso que merecidamente Professor tem que ter aí um retorno financeiro merecido com qualidade, dignidade, para poder realmente fazer sua parte, o melhor em sala de aula. Então é claro nós sabemos que não contempla, não é o que contempla a nível Nacional, mas o Executivo está realmente fazendo sua parte no mínimo 1% e vamos, tomara a Deus e Oxalá, que possamos contemplar e pagar dignamente esses professores que merecem. Seria essa minha fala. Obrigado Gugu Bueno nosso Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores e demais presentes. Nós estamos falando desse projeto que veio pra essa Casa, lembrando que vai vir mais um, de mais 1% e depois haverá um também que vai também trazer em torno de 1,39%. Então nós estamos discutindo esse de 1% agora, lembrando que no dia 05/04 né, houve um acordo junto com os representantes do funcionalismo público, do magistério, aonde é a proposta está aprovada em Assembleia dos seus servidores para essa situação. Então aqui houve um consenso entre o executivo, o sindicato e os servidores públicos. Então estamos aqui para votar algo que já foi acordado entre as duas categorias, certo. Então após esse pacto financeiro e tudo mais, chegou-se um acordo de dos quatro e vinte e cinco, depois mais 1%, mais 1% e lá em novembro, se não me falha a memória, em Novembro, mais 1,39%. Então isso tudo foi acordado, tudo foi concluído junto com o sindicato e o Executivo. Parabéns ao Executivo que discutiu e entrou em acordo com o sindicato antes de mandar para esta Casa e por isso nós estamos aqui com tranquilidade podendo votar esse Anteprojeto de Lei. Lembrando aos senhores, quando eu falo, mais e o aumento, por exemplo, da merendeira. Nós temos que lembrar senhores que, o funcionalismo público, agora da rede Municipal dos professores está recebendo esse aumento, porque existe espaço para que receba isso. Existe uma perda de ganho está se recuperando, parabéns. Mas temos que entender, também, que quando um funcionário público fez o concurso e o concurso dia seguinte: o seu salário será o salário mínimo, vai ser sempre o salário mínimo. Não pode mudar essa Lei nesse sentido. Então ele sempre vai receber o salário mínimo, mas é pouco, concordo é pouco, concordo plenamente vereadores que é muito pouco. Como que se muda isso, mudando a lei, Então vamos colocar lá, uma merendeira, uma pessoa que faz serviços gerais, vai ganhar um salário mínimo ponto 3, e aumentaria o salário dela, mas não tem como, nem nós da Casa, porque foi feito um concurso público com aquela situação. Porque que nós podemos dar esse aumento aos servidores da educação agora, aos professores, porque existe espaço na Lei para isso. Então senhores vereadores, agora o fim do ano nós podemos fazer uma Lei mudando essa situação e aumentando esse valor desses desde que seja de acordo. Então por isso que às vezes não conseguimos ajudar essas outras pessoas. Peço voto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável parabenizando, também, como todos parabenizaram tanto o sindicato, tanto os servidores que tiveram uma conversa com o Prefeito e entraram em acordo, está sendo bem fácil votar esse projeto. (-Um aparte.) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente cumprimentar os vereadores e dizer que o Executivo está fazendo a parte dele, que é aquilo que não ocorria anteriormente, que era de ter um diálogo com a categoria, ouvir a categoria, mesmo que não seja o ideal, mas ele está dando passe tentando cumprir aquilo que ele acordou durante o período de campanha. Então acreditamos que o prefeito Paranhos, ele vem de encontro com esses valores que é o possível no momento, mas acredito que ele vai chegar no teto que, mesmo no teto ainda os professores merecem mais para serem reconhecidos realmente, porque são eles que dão todo o suporte para toda a sociedade, tanto na formação até mesmo na educação de muitos filhos. (-Peço a palavra.) – Vereador Celso Dal Molin: Agradeço a oportunidade senhor presidente. – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Bom dia amados colegas vereadores, Presidente de plateia aqui presente e professores aqui presentes, também. Quando a gente fala em investir em educação senhores, a gente não tá falando só em melhorar a educação. A gente tá falando em melhorar a segurança pública, a gente tá falando numa melhor sociedade. E a gente vive hoje no feudalismo moderno, então que nós pagamos aí, de repente, para um juiz quase R\$5000,00 (cinco mil reais) de auxílio moradia, e pagamos R\$1000,00 (um mil reais) para um professor vereador Celso. Daqui uns dias não vai estar mais interessante, mas ser Professor, daqui um dia nós não teremos mais professores. E a gente discute aqui tantas vezes sobre problemas corriqueiros da nossa sociedade, né. Tá aqui o vereador Madril que tem experiência de 30 anos de polícia e que se de fato nós não passarmos a investir pesado na educação, nos professores, em capacitação desses professores, para se adequarem hoje a modernidade, a globalização, as crianças de hoje em dia, a tendência é que cada vez mais a nossa sociedade piore e não melhore. Prefeito tá de parabéns, porque já tá fazendo o que o Edgar não fez em 16 anos que é pagar o piso. Então, ainda vai chegar até o piso no final do ano, mas que depois, Vereador Carlinhos, de atingir esse piso, que isso não é um benefício, não é um privilégio. Isso é o básico, e o básico e não sei nem se é o básico necessário para que o professor tenha dignidade, porque não sei se R\$1000,00 (um mil reais) por mês dá dignidade a um professor que tem que trabalhar tanto em pesquisar, tem que se informar, tem que fazer cursos, tem que se manter atualizado o tempo inteiro. E mais do que isso, esse professor é o responsável pela nossa sociedade do futuro, por educar as nossas crianças. Assunto esse tão debatido aqui nessa Câmara de Vereadores, a educação das nossas crianças. Então que se comece a investir pesado sim na Educação de Cascavel Vereador Josué, porque isso é investir em segurança pública, isso terá um efeito grandioso no futuro da nossa cidade. Voto favorável, obrigado Senhores. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores Vereadores, cara comunidade e em especial aos senhores professores. Falo juntamente com o Carlinhos e, também, em nome do vereador Paulo Porto, que aqui não está, a Comissão de Educação concedeu parecer, também, favorável, da maneira como foi encaminhado. Nós entendíamos que precisa ser mais urgente essa reposição,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu fui o relator e em conversa com os nossos pares, acabamos dando parecer favorável. Porque o parecer favorável, e porque vamos votar a favor? Porque houve um diálogo do Executivo com o sindicato, com os representantes e ouve-se uma compreensão de que era o que podia realmente ser feito no momento e, também, um reconhecimento de que muito mais precisa ser feito e urgente. Então sempre quando vem para o diálogo, para conversa, para o entendimento diante de uma realidade econômica, precisamos ter responsabilidade nesse sentido. e estou aqui, também, na mesma maneira de pensar do Policial Madril, de que nós precisamos estender aos demais profissionais da área de educação e lamentavelmente quando a gente faz algumas comparações do investimento do Brasil, e olha que Cascavel ainda é privilegiada, a nossa cidade é. Eu recebi um vídeo por WhatsApp essa semana falando da Educação na Finlândia de que transformação que aconteceu na Finlândia e que, como foi impulsionado a educação em tão pouco tempo, e de como são valorizados professores. Eu acredito muito, nobre vereador Fernando, naquilo que nós temos falado sempre aqui nessa Casa de Leis Presidente. De que um novo tempo surja para o Brasil e quero crer que também para Cascavel. Eu peço que depois dos senhores e senhoras também possam ouvir atentamente aquilo que hoje, como comissão de educação, nós vamos trazer na Tribuna, de uma denuncia muito grave, gravíssima, que está acontecendo na área da Educação, que aconteceu na área de educação. E vejo também uma necessidade urgente de orientação aos professores, mas como o assunto é o Projeto era essa a minha fala Presidente, obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Josué de Souza, a quem desde já damos as boas vindas ao retorno a essa Casa vereador e a sua voz marcante fez falta nas nossas sessões. A palavra é sua Vereador. – Vereador Josué de Souza: Obrigado presidente, nobres colegas, assistência, professores. Venho aqui dizer senhor Presidente, que eu não posso me furtar de usar a palavra nessa manhã. Eu como presidente da Comissão de Trabalho, voltamos já damos um parecer favorável para entrar em votação o mais rápido possível esse projeto. Um projeto que o Executivo assumiu um compromisso com o sindicato e com os professores, mas não agora, ele assumiu lá traz, ele só tá vindo cumprir aquilo que, com o compromisso que ele fez. Isso é ter um compromisso sério com a educação. Só que assim, se fala muito em salários para os professores, isso é importante, é muito bom, o professor precisa ser bem remunerado, mas nós temos que cuidar da estrutura física que os professores precisam. Nós precisamos dar condições de trabalho para o professor, muitas vezes o professor chega na escola e vai para a sala de aula, simplesmente com o giz. Eu como formado na área de educação, eu percebo algumas coisas que está caminhando na contramão. Eu cheguei numa escola e já vi um professor formado na área de educação física dando aula de matemática e vi um professor de matemática dando aula de Educação Física. Isso são erros, na minha opinião, que nós temos que corrigir. Aí se fala no município não tem concurso para área de educação física, vamos corrigir, vamos consertar. Nós temos que colocar as coisas no seu devido lugar. Então eu só quero aqui dar os parabéns aos professores e dizer que estamos à disposição de vocês, sabemos da luta do trabalho que vocês têm. Todos aqui passaram pela a professora, ninguém se forma, nenhuma profissão se não passar pelo um banco de uma escola, a estudar, aprender com os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

professores. Então assim, a minha fala é no sentido de dar apoio, de estar junto, mas só não na questão salarial, na questão de estrutura, condições de trabalho que esses educadores precisam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Josué, seja bem vindo novamente a essa Casa. Concordo que nós temos que ter uma avanço na qualidade de ensino, concordo inclusive com a fala do vereador Olavo Santos, também com Fernando Hallberg, na qualidade e falando um pouquinho em Filândia, Vereador Olavo Santos, a importância, o trabalho que é feito lá, de uma maneira bastante ampla, é um trabalho de ensino integral, literalmente levado a sério. Por que funciona? Porque a cultura faz com que isso funciona, a qualidade de ensino. O aluno assiste de manhã às aulas e a tarde ele pratica as aulas, é comprometimento. Aula dada, aula estudada. Tem até um provérbio chinês que diz: quem assiste compreende e quem faz aprende, como eu aprendo fazendo. E é isso que nós temos que voltar juntamente com os professores. Por isso que eu digo que é cultural, infelizmente muito disso tá se perdendo. Nós vemos a cultura aí no Brasil com tanta informação, mas informação vazia. Nós temos que retornar com qualidade de ensino, com um estudo sério nesse nosso Brasil. Obrigado. – Vereador Josué de Souza: Obrigada vereador. Se a gente for em muitas escolas, igual nós fomos no início do ano. Era escola caindo, promotor querendo interditar algumas escolas. Isso também é qualidade de vida, é dar um apoio ao professor, não é só questão do salário, da remuneração. Isso é importante? é importante, mas o importante, também, é dar condições do trabalho. Era isso que eu tinha senhor Presidente. – Presidente: Registrado vereador Josué de Souza. Continuamos em discussão do Projeto de Lei nº 082/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis ao Projeto de Lei nº 082/2017 permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos Senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da Ordem do Dia, temos aqui as inscrições de interesse público. Com inscrições dos vereadores Celso Dal Molin, Olavo Santos, Mazutti, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Fernando Hallberg, Vereador Parra, Vereado Josué de Souza e Vereador Pedro Sampaio. Pela preferência regimental tem a palavra Vereador Olavo Santos, que vai falar pelo tempo da liderança do bloco parlamentar.

GRANDE EXPEDIENTE: – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente Gugu Bueno, senhores vereadores, cara comunidade. A comissão de educação recebeu o material encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação e também pelo CACS-FUNDEB e que nos preocupou muito e vai preocupar a toda a comunidade de Cascavel. Senhores é um relatório elaborado pelo setor de patrimônio e fiscal de contrato da Secretaria Municipal de Educação, trata-se de visitas in loco, realizados nos CMEI's e nas escolas municipais pelo responsável por tomar itens do patrimônio público acompanhado do fiscal de contrato na seara tela da Secretaria Municipal de Educação, fixando as conhecidas plaquetas. As plaquetas de patrimônio Municipal, tendo por objeto cortinas e persianas entregues e afixadas nas unidades educacionais no segundo semestre de 2016, fruto da ata de registro de preços nº 239 de 2015. De posse dessas notas fiscais e dos respectivos empenhos e após visitas nas unidades de ensino, verificou-se senhores, em algumas unidades educacionais no que pese terem sido adquiridos persianas a entrega do objeto foi modificada para cortina de menor custo. Ainda mais,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em outras unidades educacionais a metragem do objeto materializada na nota fiscal e, não condiz com a metragem efetivamente entregue na unidade. Divergência. E mais do que isso, vereador Policial Madril, pasmem senhores vereadores e a cara comunidade, distinta comunidade e imprensa. Em alguns locais sequer foram encontrados os objetos. Objetos carentes de tombamento, ou seja, as cortinas e persianas. Não existem documentos que possam justificar a troca do objeto que está materializada nas respectivas notas fiscais e de empenho, entregues e efetivamente pago. Além do mais contraria as normas aprovadas pela Lei Federal nº 8866 de 93. Eu vou pedir ajuda da técnica para que coloque o slide número 1, ou a informação número 1. Se puder se aproximar eu agradeceria. Senhores observem o primeiro, CMEI Criança Feliz, tá na sequência o empenho, a nota fiscal, a data, a quantidade de metros quadrados na nota fiscal, na primeira linha 50 e na segunda 220, na Nota Fiscal. A medição da Secretaria de Educação foi lá, aí aonde de 50 metros que foram entregues e instalados, não consta nada. Aqui está no relatório, foi pago 50 metros quadrados e a diferença de 50 metros, por que não tem lá senhor Presidente. Um prejuízo ali R\$2.151,00 (dois mil cento e cinquenta e um reais). Na segunda linha, nota fiscal 1440, quantidade de metros quadrados 220, quantidade de metros quadrados encontrados e instalados 92,2 metros quadrados, uma diferença de 127,8 metros quadrados. R\$5.792,00 (cinco mil setecentos e noventa e dois reais) de prejuízo aos cofres públicos. Escola Almirante Barroso, onde tá o segundo marca-texto. Uma diferença de 229 metros quadrados, R\$10.411,00 (dez mil quatrocentos e onze reais) de prejuízo. Escola Ivone dos Passos Varela, são só algumas que eu falando, numa nota fiscal disse que foram entregue 90 metros quadrados de cortinas, cortina Veda luz blackout dupla face, em PVC a persiana, não tem nada lá, nada. Escola Ivone dos Passos Varela, ainda com uma diferença na segunda opção, cortina tecido duplo de 220 metros, mais um prejuízo de R\$9.968,00 (nove mil novecentos e sessenta e oito reais) e assim segue-se, um prejuízo muito grande. E aí a gente pega o relatório, Escola Criança Feliz, de cortinas blecaute, não sendo localizadas as persianas conforme já divulguei aqui, bem como divergências em todas as metragens. Ao ser questionada a diretora quanto à certificação da nota fiscal no tema do recebimento, a mesma informou que foi orientada, pelo fiscal de contratos, senhor Vianor, que a empresa estaria realizando a instalação posteriormente. Escola Almirante Barroso, conforme a planilha que falei aqui, planilha de medições, não foi localizada nenhuma cortina instalada na escola. A direção relata que assumiu a direção esse ano e desconhece a nota fiscal. Aí vamos lá. Falei também da escola Varela, acompanhada pela diretora foi verificado as medidas de todas as janelas da escola totalizando 174 metros de cortina blecaute instalada, não tendo sido localizadas as cortinas Veda luz dupla face conforme a planilha de medições. (-Um aparte) Só para concluir senhor vereador. E pasmem os senhores, todas as notas fiscais, Vereador Bocasanta, no verso tem um carimbo, um carimbo de "atesto no que diz", "atesto que os produtos serviços obras e serviços de engenharia e/ou arquitetura foram entregues de acordo com o especificado na presente nota fiscal" e sempre estão assinados por mais de uma pessoa, duas, três. Ora, como isso? Se os bens que foram entregues não condizem com o atestado. Na qualidade, na espécie, em alguns casos nem foram entregues. Volta para o item 2 técnica. Aqui tá uma nota



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fiscal, que foi entregue, acho que essa é do CMEI Criança Feliz, agora segue... Aqui não é do CMEI Criança Feliz, mas ali três pessoas atestaram que receberam, que está certo e foi pago. E aí nós viemos falar em condições para educação. É o salário para os professores e condições de trabalho para a equipe que está no colégio. Eu só gostaria de ver meu tempo Senhor da técnica por gentileza. Eu já lhe concedo a parte e senhor Vereador Bocasanta. Como comissão de educação, eu, o vereador Carlinhos e o vereador Paulo Porto pedimos um parecer à Procuradoria Geral da Câmara de Vereadores. E Diante disto o parecer no seu final se verifica a existência de indícios que apontam eventual ocorrência das irregularidades apontadas nos ofícios e opino pelo encaminhamento da mesma ao Ministério Público para que adote as providências que entenda cabíveis. Após a sessão nós vamos disponibilizar a todos os senhores e a imprensa, que assim quiser. Este relatório é público solicitamos agora todos os originais para a Secretaria Municipal de Educação e nós vamos, como Comissão de Educação, entregar ao Ministério Público. É muito sério. Aqui é 70 (setenta) mil, quase setenta mil de prejuízo, de rombo ou de roubo. É caso de polícia. Teu hobby, vereador Madril, nós precisamos verificar se não é hoje o dia de exercer. Eu concedo o aparte vereador Bocasanta. – Vereador Bocasanta: Obrigado Olavo. Então esse é o professor vadio. Não ouvi o zum zum zum do sindicato. Vamos, me vaiam sindicato, igual me vaiaram. Então, esse é um professor vadio, um diretor vadio que deve ser eliminado do quadro de funcionários. Eu sempre digo, aquela estrutura que caiu matando aquela criança, eu sempre digo assim professor Santello, não adianta nós irmos em cima do “pelego” lá que tem a firma, ele vai mudar de CNPJ. Nós temos que ir em cima dos fiscais. Eu sempre falo, nós temos que cobrar dos engenheiros. Então nós temos que cobrar desses professores aí que assinaram e mandar embora esses vadios, tá entendendo. Porque isso aí é a corrupção do dinheiro publico indo pro ralo. Então é esse tipo de servidor que nós temos que eliminar do quadro. Era isso, meu muito obrigado. – Vereador Olavo Santos: Vereador Bocasanta, eu entendo aqui que muitas diretoras, até pra não arriscar dizer, a totalidade delas entraram de boa fé. Logicamente que cometeram um erro, mas se foram orientadas pela pessoa responsável que posteriormente a empresa estaria instalando as cortinas e as persianas, elas confiaram. logicamente que também a partir do momento que assinaram, precisa ter ali, também serem chamadas naquilo que cabe a sua responsabilidade, mas é muito sério. e aqui cabe um alerta a todas as diretoras, a todos os responsáveis, não assinem nada sem que esteja entregue corretamente, porque existem quadrilhas que estão sugando o dinheiro da educação e todo dia aparece algo a respeito da educação. Senhor Presidente, para concluir. – Presidente: Conclua Vereador. – Vereador Olavo Santos: Todo dia aparecem denúncias. E denúncias, e denúncias e denúncias. Só assine se você quiser parte do esquema, se não, seja firme e aqui, essa Casa de Leis estará do lado daqueles que estão corretos. Então senhor presidente, entristece a gente tem que trazer dados como esse, entristece. Mas tem mais coisa aparecendo, aonde nós vamos chegar? Quem pensava que só aconteciam essas coisas em Brasília. Vamos dar oportunidade aqueles que estão envolvidos, também, para se explicar, porque faz jus do processo democrático. Mas o que está constatado é grave e é caso de polícia e nós, como Comissão de Educação, vamos levar ao Ministério



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Público assim que recebermos os originais. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores presentes, imprensa. Vereador Olavo, já pra lhe adiantar, que o senhor fez essa fala, quero dizer para o senhor que eu já tô com, praticamente em mãos, todos originais, posso lhe fornecer. A gente vai fazer um pedido, que eu já tenho nas minhas mãos, quarta-feira já posso lhe fornecer todos os originais. E além das cortinas Olavo, muito bem colocado pelo senhor, temos ainda a situação dos toldos, dos vidros, grades, tempo integral e a frota do município. São seis itens, eu tô com praticamente toda documentação dos outros itens, peço que o senhor me auxilie, também, Vereador Olavo, assine comigo. E já quero dizer senhor Presidente que nós vamos abrir a CPI da Educação, com seis itens. Quais são os itens? Vai ser cortinas, que o Vereador Olavo falou agora, que me auxilie nesse sentido; toldos, vidros, grade, tempo integral e frota do município. Então vamos abrir uma CPI, acredito senhor Presidente, que até o fim de Julho nós temos toda documentação organizada, com provas concretas para abrir essa CPI. Outro assunto que eu quero falar também nessa manhã na Tribuna Livre é sobre nossas águas, nossas águas que nós temos na nossa cidade. Eu quero dizer para vocês o seguinte... Não Vereador Jaime, as águas não vai precisar de CPI, as águas vai direto Ministério Público, não tem necessidade. Pela Lei nº 2914 de 12/12/2011, uma Lei que traz as obrigações da União, obrigação do Estado e obrigação do Município. Eu quero ler para os senhores o artigo nº 13 desta Lei, inciso 11º, além quando a uma situação que uma água está contaminada independente de qual seja o grau dela, qual é a atitude que a Lei diz: comunicar imediatamente a autoridade de Saúde Pública Municipal e informar adequadamente a população a detenção de qualquer risco à saúde. Lei se cumpre, certo? Outra situação que nós queremos deixar para o senhor, quem faz análise das águas e como se faz análise de uma água. Está aqui nessa Lei, artigo 21, quem pode fazer as análises laboratoriais para controle da vigilância de qualidade da água para consumo humano. O que tem que ter essa empresa? Tem que ter um laboratório, Engenheiros químicos e tem que ter o ISO 17025. A Secretaria de Meio Ambiente da gestão passada, 2015/2016, fez o papel certo, contratou uma empresa, Abraz Águas, que ela tem o ISO 17025, tem Laboratórios, tem uma engenheira química e um engenheiro químico para assinar o que ela fez. Fazendo isso, a empresa fez o laudo certo, o laudo está aqui na minha mão, a engenheira assinou e entregou no meio ambiente para que fossem tomadas providências. No laudo tem todas as especificações, tudo que deve ser colocado, a quantidade de coliformes totais, coliformes fecais, E. coli e outras situações, e apresentou, assinado com uma colocação: água imprópria para consumo humano. Esse que eu tô mostrando para os senhores, por exemplo, é do dia 13/06/2016. Entregou no meio ambiente e houve assinatura do recebimento, mas isso não está nos anais do meio ambiente e também não foi comunicada à população. Por isso, senhores, aqui não cabe uma CPI, aqui cabe pegar documentação que eu tenho ir direto ao Ministério Público, inclusive quero dizer que o ministério público já me chamou, certo, e fazer a denúncia. Vereadores que quiserem assinar comigo estão convidados. Convidei já o vereador da Agricultura, o presidente da Comissão, Presidente Comissão de Meio Ambiente, Presidente Comissão da Saúde, certo, e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vamos apresentar. E vamos deixar agora que a justiça decida. Pela Lei que nós temos isso aqui é um crime contra a saúde pública, quem vai agora decidir o que vai tá certo e o que vai tá errado vai ser a justiça. Então senhores vereadores, o que eu tenho em mãos é o que apresentei e o que será levado. CPI da Educação, Olavo, peço ajuda, vai ter que acontecer porque a realidade é muito forte... Muito forte para que nós possamos colocar a prática e cumprir o que é o nosso dever. Qual é a maior função de um vereador, fiscalização. E nós estamos fazendo isso graças a Deus. Obrigado senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Mazutti do PSL. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente eu abro mão da palavra. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Quero cumprimentar o Presidente, novamente cumprimentar os demais vereadores e a plateia em geral e o pessoal da imprensa. Desde já agradecendo a parceria dos demais vereadores aí nesses seis meses aí nas proposições, no serviço que a gente faz em conjunto, porque tem alguns Projetos de Lei, alguns requerimentos que a gente faz e outro que a gente assina com outros vereadores. Mas eu acho que todos os projetos que passam aqui, o mérito é dos vereadores em si que votam favorável, que entendem a situação, entendem as dificuldades da população que a gente faz. Para falar de Projetos de Leis e direitos que m em vigor e que são realmente seguidos. Às vezes a gente pensa muito em Projeto de Lei e a população às vezes cobra, só que em Cascavel a gente sabe que tem aproximadamente seis mil e quinhentas leis aprovadas, mas e quem fiscaliza essas leis? Por isso eu fiz um requerimento, mais a título de curiosidade e para ver e para a população ver que talvez não adianta fazer muitas leis e não serem cumpridas. Um exemplo foi essa semana, já falando informalmente para o Presidente dessa Casa, nosso Vereador Gugu Bueno, e a gente falando desse Projeto de Lei que é de 2010, que foi protocolado aqui, foi sancionado pelo prefeito Edgar Bueno, Projeto de Lei do Valdecir Antônio Natti, que até a poucos dias era Secretário de Educação e agora infelizmente está doente. Só que ele tem sorte de na época que ficou doente estava recebendo um salário de R\$15.000,00 (quinze mil reais) de Secretário e deve estar recebendo esse salário, então fica mais fácil para cuidar da saúde. Que é: proíbe tabagismo em locais especificados e dá outras providências. Que no caso, coberto e público. Aí às vezes a gente quer fiscalizar, correr atrás, um vereador às vezes fala do outro, a população fala dos vereadores, mas também não contribui com sua parte. Um exemplo que agora é semana o presidente dessa Casa já vai por as plaquinhas aqui embaixo das marquises. Que às vezes a gente tá até em sessão, talvez por desconhecimento, pelo pessoal achar que não é maldade ou que tá infringindo alguma Lei ficam fumando em local coberto. Aí imagina nós vereadores querer cobrar Lei na cidade se a gente não consegue cobrar Leis da nossa Casa. Se a gente não pensa em arrumar o acesso a cadeirante para vir até a nossa Câmara, se a gente não pensa na calçada em volta da nossa Câmara aqui, a gente vai cobrar em outros locais. Eu acho que primeiro a gente cobra da gente e depois começa a cobrar fora e cobrar dos outros. Outras medidas que a gente tá analisando e vendo no plano diretor da cidade é sobre os comércios de bebida que tem na cidade e outros comércios, que é os horário de funcionamento e a legalidade dos comércios vender bebida e as pessoas ficar fazendo uso de bebida dentro do comércio ou fora nas calçadas. Então a gente vai ver



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tudo certinho e vai começar a fazer parceria com a fiscalização e começar a cobrar também. Então as pessoas que estão ouvindo tem que saber que a gente tem que trabalhar certo e para a gente cobrar a gente tem que dar exemplo, então a gente já vai começar dando exemplo na nossa Casa de Leis aqui e daí vamos cobrando fora, que esse é o papel do vereador e a gente tem que desempenhar. No mais era isso e obrigado. Era isso que eu queria falar só para contribuir. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência e imprensa. Bom eu quero parabenizar, ontem estivemos na abertura da 28ª Edição do Festival de Música de Cascavel, inclusive agradecer a presença do Nobre Presidente da Câmara do Gugu Bueno prestigiando, Prefeito Municipal participando também desse grande evento, juntamente com o Ricardo Bulgarelli, Luciano Biagi. Teve abertura no Teatro com “A volta ao mundo do Rock” com a Maestrina Giordana Galvan Lube. Belíssimo trabalho, grandes artistas de Cascavel dando show com orquestra, com músicos, com Coral. Pessoas comprometidas com a música em Cascavel isso é muito importante e um grande evento que trouxe para Cascavel, também, grandes nomes de professores que vão com certeza essa semana dar show em música e qualidade. E aí vem o ponto até que eu quero falar, sobre a cultura né. O que nós estamos ouvindo, o que tá acontecendo no mundo inteiro, o que acontece no Brasil culturalmente, qual o tipo de música que a gente ouve, qual o tipo de qualidade musical se ouve, isso é cultural. Nós falamos da Filândia, vejo estilo musical, cultural, não está no DNA. Inclusive nós falamos aqui em corrupção, mas é isso que eu falo cultura, música com qualidade, esporte com qualidade, saúde com qualidade, educação com qualidade. Mas começa de berço. Vejo o Policial Madril falar inclusive nas questões das pessoas, o uso de bebida alcoólica, eu sou favorável tá aberto comércio 24 horas por dia funcionando, mas com responsabilidade, direitos e deveres. Cada um tem o direito, pode tomar essa cerveja, pode beber, mas não vai sair dirigindo, tem a conscientização. O comércio tem que girar, nós temos que movimentar a economia da cidade, geração de emprego, mas com responsabilidade. Cada festa que é feita, tem o alvará é colocado tudo certinho, então, se está tudo em ordem, perfeitamente. Uma empresa está funcionando, tá gerando emprego, ótimo, pode funcionar 24 horas por dia, mas as pessoas que saem por aí fazendo loucuras, aí que é a questão né, questão literalmente de ordem, questão de direitos e deveres. Infelizmente nós vemos a classe política, o caos que se encontra a nível de Brasil, mas infelizmente as pessoas fazem isso. Porque quando se vende por R\$50,00 (cinquenta reais), quanto se vende por churrascos e festas, eles se vendem. Começa a corrupção, então não adianta falar mal da classe política se nós não cumprimos com a nossa parte que é fazer realmente andar a máquina. Respeito, respeito ao professor, respeito a sua família, dignidade, postura, não tem preço. É isso que eu venho falar. Por isso que a música com qualidade, com responsabilidade faz uma grande diferença e é isso que tem acontecer na nossa cidade. Isso que tem que acontecer no Brasil também. As pessoas têm que tomar ciência que eu tenho direito sim de ir e vir, mas também tem a responsabilidade de respeitar o próximo. Quando a gente ergue o volume de um carro e passa na rua ou tá fazendo uma festa, está extrapolando, qual o meu direito. Eu tenho que fazer a festa todo mundo ouvir aquela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

música, não. Vou ouvir para mim, vou ouvir dentro do meu carro. Eu gosto tudo mundo sabe de rock, eu ouço para mim. Eu faço os eventos, com responsabilidade; posso tomar minha bebida, com responsabilidade; essa é a grande diferença de um cidadão de bem, que busca fazer o bem, respeito e dignidade. Seria isso senhor Presidente. Então parabéns aí ao festival de música que começou muito bem. Muito obrigado. – Presidente: Parabéns vereador Serginho, vossas excelências perderam a grande oportunidade, o Privilégio que eu e o Prefeito tivemos na noite de ontem de acompanhar o show do vereador Serginho, da banda Ecos da Tribo, foi realmente uma noite memorável. Cantou bem Vereador, cantou muito bem, parabéns Vereador. Vamos ouvir agora o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Bom dia senhoras e senhores, senhores Vereadores, Presidente. Semana passada, vereador Mauro, viemos aqui nessa mesma Tribuna aqui, na terça-feira a tarde e denunciemos que poderia haver um direcionamento e uma licitação que aconteceria na quarta-feira vereador Josué. Denunciamos que sabíamos o nome da empresa que venceria, denunciemos que saberia a marca que essa empresa venceria também, e que haveria pouquíssimo desconto no valor dado por esta licitação e que talvez só essa empresa participasse. Pois bem senhores, caminhamos um ofício à Prefeitura Municipal de Cascavel com algumas alegações, mas de maneira rápida né porque tínhamos pouquíssimo tempo hábil para isso, mas de fato a licitação aconteceu. Agradeço a presença do vereador Parra, do Vereador Pedro Sampaio, do vereador Mauro Seibert, vereador Serginho, do vereador Josué que acompanhou também, vereador Josias, inclusive o vereador Josué até disse que saberia até o nome da empresa que venceria, que seria uma empresa de Foz né Vereador Josué e de fato, vereador Mauro, aconteceu como a gente previu. A empresa ganhou, a Printer do Brasil, com as impressoras da marca Kyocera né, e agora depois disso tudo né... Além nós tivemos um aumento de cinco centavos para nove centavos, quase o dobro do valor por cópia monocromática senhores, indicando também o possível superfaturamento dessa licitação. Nós estamos, já enviamos uma pré-denúncia ao Ministério Público na sexta-feira de maneira primária, também, e avisando que até essa sexta-feira nós vamos protocolar a denúncia por completo, um relatório completo, jurídico, embasado em provas que demonstram um possível direcionamento dessa empresa. E vereador Josué, cabe destacar que a gente tem que acabar com certos tipos de melindres aqui, a nossa função de vereador é fiscalizar, aliás, essa é a principal função do vereador e o nosso prefeito Paranhos quando veio aqui a essa Casa no começo do ano, uma das primeiras coisas que ele falou foi que apontassem os erros administração que isso iria ajudar ele. Pois bem vereador Josué, nós estamos apontando o erro, não sabemos onde está esse erro, mas ele aconteceu e agora cabe à administração investigar e descobrir aonde falhou, porque não existe nenhuma administração que seja 100% perfeita, ainda mais uma Prefeitura. Nós estamos falando de Brasil e eu espero que essa seja a atitude de todos daqui para frente, porque é isso que o Brasil espera de nós. O Brasil cansou disso, o Brasil cansou de melindre, o Brasil cansou de jogar a sujeira para debaixo do tapete. Se houver sujeira, ela tem que aparecer e nós não estamos aqui denunciando e cobrando do Prefeito Municipal, nós estamos denunciando que é um erro na gestão e senhores se alguém me apresentar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um erro na minha empresa eu sou agradecido, porque eu teria oportunidade de corrigir. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora (-Questão de Ordem senhor Presidente). - Vereador Celso Dal Molin: - Senhor Presidente, eu recebi uma ligação, preciso sair rapidamente, queria pedir licença ao Senhor e perdão aos demais que vão falar. – Presidente: licença concedida vereador Celso Dal Molin. Vamos ouvir agora vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, imprensa, plenária, muito bom dia, uma semana abençoada de trabalho para todos nós. Eu gostaria de usar a Tribuna nesse dia, segunda-feira, para pedir a nós, os vereadores, e a secretaria de saúde, que atenta para um fato que pode acontecer na região do Interlagos. Está sendo propagada a construção da UPS ali do lado da Unidade Básica de Saúde – UBS. Ora, eu como presidente da Comissão de Saúde eu tenho que prever uma ampliação da futura Unidade Básica de Saúde ali da região norte, haja vista que para aquela região vai, a partir de agora já as casas estão ficando pronta, tá sendo entregue e o número de moradores é cada vez maior. Então gostaria de dizer e pedir para o Rubens que a gente pensa em fazer duas obras, resolver duas dificuldades ali da região executando uma obra. Eu penso que como aconteceu já em governos anteriores e ao término do governo Beto Richa, espero que não, mas que essa unidade seja desativada, porque é um programa do governo Beto Richa e salvo engano uma das poucas cidades que está funcionando é Cascavel. Agora, a gente precisa prever que, a gente construindo uma Unidade Básica de Saúde, ali onde está se propondo para fazer a nova UPS, a gente resolveria esse problema da Unidade Básica de Saúde e aonde hoje é Unidade Básica de Saúde a gente fixaria a UPS e assim a gente conseguiria resolver duas dificuldades. É uma obra importante, mas eu com presidente da Comissão de Saúde, eu preciso verificar o que o bairro precisa hoje e eu gostaria que a gente não gaste dinheiro do município à toa, que a gente não invista aonde a gente já tem uma unidade pronta. Estão sendo atendidas as pessoas, têm sala de reuniões, consultórios e caberia muito bem uma UPS naquele lugar. Então gostaria de pedir para os vereadores que a gente converse com o Prefeito, o Carlinhos aqui que tá respondendo como líder do governo no momento, que a gente dê essa oportunidade para o Prefeito economizar o dinheiro público. Que a gente construa uma unidade de saúde e hoje a gente cederia essa unidade de saúde para a nova UPS ali que eu acho que é de bom tamanho. A população precisa de um lugar digno para ser atendida na saúde, infelizmente Los Angeles, o Interlagos, a Neva que é uma briga de 30 anos, as unidades estão precárias. Então, vereador Carlinhos, que a gente consiga reverter isso e com uma obra a gente resolva duas situações e assim economizando muito dinheiro ali na região do Interlagos e contentando a população. Não quero tirar a UBS de lá, muito pelo contrário ficaria ali do lado, pertinho, sem a gente gastar dinheiro numa obra da saúde que a gente precisa fazer urgente lá que é um clamor a gente visita, a unidade de saúde está precária ali e a gente consiga resolver essa situação com uma obra só. A população está disposta inclusive a contribuir com essa obra da UBS. Eu tive conversando com o pessoal ali da região, tem muita gente preocupada que vai faltar depois lugar para ampliar essa unidade de saúde e eu sei a dificuldade que seria para gente conseguir, talvez, fazer uma obra totalmente, em outro lugar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

recursos da Unidade Paraná Seguro na sua maioria são os empresários que vão pagar. Então não é investimento aporte do município. O município vai entrar com o projeto, que é direto da Prefeitura, mas o aporte financeiro é os empresários que estão bancando. – Vereador Parra: Eu sei disso Carlinhos, inclusive conversei com os empresários que eles tão vendo que eles podem resolver esse problema com a obra já existente lá, eu acho que você deve concordar que nós precisamos melhorar a saúde lá, o espaço da Saúde. Eu acho muito importante, a gente resolveria as duas situações com uma obra só. Era isso senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador. Vamos ouvir o vereador Josué de Souza. A tempo, quero aqui fazer uma saudação ao nosso Vigésimo Segundo homem dessa Casa, o Vereador Josias, acompanhando essa sessão. Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência. Hoje eu vim aqui senhor Presidente, que eu queria falar sobre o colégio Hermes Vezzano, sobre o ginásio que é da comunidade, mas diante do exposto pelo vereador Fernando vou deixar essa fala para amanhã e vou tentar aqui explicar o que que aconteceu na licitação do xerox. Porque nesse período que eu estava afastado vereadores eu acompanhava todas as sessões online e vi o Fernando vindo aqui na terça-feira passada e, mesmo afastado, na quarta-feira eu vim participar desta licitação, porque achei muito importante e eu também gostaria que essa licitação fosse igual foi o do uniforme escolar. Eu, não sabendo como funcionava, questionei o Edson Zorek que tá aqui, quero agradecer ele, sua presença que está aqui, fui questionar o Prefeito e fui entender o porque foi feito um lote só. Foi porque a empresa vai ter que colocar um software que vai mostrar quantas impressões foram feitas e que impressão foi feita. Havia denúncia lá naquela, na prefeitura de certos servidores imprimirem seus trabalhos escolares, seus TCC's e que o município estava apagando. Isso também não é certo. Eles foram procurar um modelo que dá uma garantia e se fizesse ali 4, 5 lotes, 10 lotes, ia ter que ter 10 softwares, então foi procurado o melhor jeito, a melhor maneira. E se foi dado um pregão para se gastar até 1 milhão e quinhentos e oitenta, mas não quer dizer que isso vai ser gasto. Foi feito uma licitação pelo período de um ano, aonde teremos um serviço de qualidade, um serviço que vem a contento da população e do município. Antigamente se você imprimisse uma folha escrito o nome prefeitura colorido se pagava se a folha inteira, hoje vai se pagar só a impressão proporcional. Eu estive lá, não vi nada de errado e se algum dos vereadores que esteve lá presente viu alguma coisa errada, denuncie. Eu vi a transparência sendo transmitida, fui para ser testemunha se tivesse coisa errada eu seria o primeiro a vir aqui denunciar no Ministério Público. Uma empresa só participou e ganhou verdade Fernando, porque as outras não participaram; Será que é porque não tinham o equipamento. Queria participar, ganhar e depois comprar o equipamento. E não tinha o preço hábito para entregar. Nós, enquanto população, não podemos ficar esperando as pessoas fazer a compra, trazer, porque a licitação que tá lá, hoje tá vencida e nós precisamos de agilidade no serviço público. Era isso que eu queria dizer senhor Presidente. Vi total transparência, não vi nada de ilegal, se tiver alguma coisa de ilegal eu serei o primeiro a denunciar, também, porque nós prezamos pela transparência. Quero aqui dar os parabéns ao Zorek, a sua equipe que fez um trabalho com lisura. Não foi possível



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

economizar igual foi economizado na educação, nos materiais, nos uniformes do qual eu participei daquela comissão, no material escolar, mas foi feito uma licitação transparente aonde preza lisura para a população de Cascavel. Então assim se alguém tem alguma coisa errada que vem aí fala aquilo que tá errado, não fica dizendo nas entrelinhas, vamos denunciar ao Ministério Público, mas temos que ter prova, porque sem prova as palavras vão ao vento e um Balaio de pena jogado no ar depois não tem quem junta. e eu acredito nessa administração, eu acredito nas pessoas que estão lá, porque o qual eu conheço e sei da sua seriedade (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Josué, acredito também nessa Transparência, agora nós não temos bola de cristal. Acredito na educação, na saúde, na licitação, no compras, só que para a gente saber toda essa parte técnica, eu acho, é o segundo momento que nós vamos fazer nesse segundo semestre daqui da Câmara, seria interessante o Paço comunicar a gente sobre essas coisas, discutir esse antes, nós queremos ajudar e confiamos no prefeito Paranhos que tá fazendo toda essa economia, mas nós não temos bola de cristal, como foi assim do caso da educação também, só para concluir. Então, esse vereador aqui, acredito, que nosso bloco é transparente e não estão buscando estrelismo, mas gostaria de discutir vários assuntos que o município quer fazer e gostaríamos de dar nossa contrapartida, mas pra isso nós precisamos saber o que vai acontecer, nós não temos bola de cristal para saber, eu não estou buscando estrelas, mas gostaria de contribuir. Não precisa nem aparecer meu nome, pode ser o último da Câmara aqui, para sair projeto, licitação, não estou preocupado, mas sim que o nosso contribuinte, nosso munícipe seja atingido e beneficiado. Então gostaria muito e acredito nessa mensagem que o senhor está fazendo também, mas gostaria que o município passasse para gente essa lisura, o que eu vou fazer amanhã, pra que a gente também possa dar contrapartida. – Vereador Josué de Souza: Vereador Mauro, na educação eu fiz parte do Conselho e comuniquei em todas as sessões, quando a gente estava lá e quando que iria ser a licitação, está registrado nessa Casa de Leis. Referente a questão do xerox o contato é para um ano, logo vai começar o processo e os senhores poderão participar e acompanhar sem problema nenhum. Essa é a função de cada um de nós aqui. Muito obrigado senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador. Vamos ouvir agora, para encerrar a presente sessão, o vereador do PSDB, Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores Vereadores, comunidade que nos acompanha, a imprensa. Senhor Presidente eu venho hoje aqui a Tribuna, mas do meu lugar aqui mesmo, agradecer a Cettrans pelo apoio e a todos os agentes que trabalharam no sábado agora para que ocorresse a segunda etapa do circuito Cascavel de corridas de rua. E mais uma vez pasmos senhores Vereadores, foi uma pequena parcela da população, aquela que, não sei se gosta, se apoia a este tipo de evento de esporte, que não tem o respeito com corredor de rua, com todos aqueles que organizam, que estão ali por um propósito, incentivar, trazer à saúde à tona uma, integração entre os moradores, habitantes da cidade. Então senhor Presidente, em conversa com os praticantes, em algumas equipes nós estaremos procurando alternativas para que eventos desta natureza não tenha risco de não ocorrer na nossa cidade. Infelizmente nós temos aí um por cento da população que não apoia esse tipo de evento na nossa cidade. Claro que nós vamos buscar essas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alternativas, com a educação, com os promotores de evento, aqui já enalteço também o Rodrigo Cirilo que muito bem fez o um evento do sábado, mas é uma preocupação para cidade. A cidade não gira no esporte, a cidade não gira na nossa economia, nós sabemos que o esporte hoje é aliado à saúde. Nós falamos em leitos, nos falamos em saúde, nós falamos em uma concepção macro aqui da nossa cidade que a gente vai continuar batendo aqui com pena, como disse o vereador Josué, na pedra, mas não vamos nunca quebrar esta celeuma negativa aqui da nossa cidade. Então enaltecer aqui a Cettrans e a todos que trabalharam, os agentes que estavam lá, não sei qual é a carga horária, o cumprimento desta, acredito seja por uma hora extra, agradecer Executivo aí por ceder também, mas então a preocupação nossa diante da promoção desse evento na cidade de Cascavel, Vereador Misael, então é esse era meu pedido, minha fala de hoje e comunicar que como Vereador nós estaremos fiscalizando todos os atos do Executivo, todos os atos que nos competem, acredito ser transparente todas as ações, aqui a professora Roseli também já conversamos acerca da educação. Nós temos que crescer como parlamentar para que não chegue na próxima legislatura nós fiquemos aqui, aqueles vereadores que se elegeram ficarem direcionando as situações do governo passado. Então acho que esse é o papel primordial, rogo aos senhores Vereadores para que nós possamos nos unir para que o Prefeito também possa ter governabilidade, mas fazer de uma forma muito responsável para nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Eu só quero pedir aparte para agradecer o Josias esses dias, dois meses que estive aí, pelo belo trabalho desempenhado aqui no meu lugar e mandar um abraço para o vereador Alécio que está nos assistindo, acompanhando aí todo o desenrolar dos andamentos aqui da nossa Casa. Era o que tinha, obrigado. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. Enaltecer o vereador Josias, parabéns pela sua passagem aqui e mandar um abraço para o Alécio. Seria isso, obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário